

O VII Workshop de Prática de Farmácia subordinado ao tema **“Acrescentar Saúde ao Doente Oncológico”** teve lugar no dia 5 de dezembro de 2015 no Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS). Estiveram presentes nesta edição mais de 130 participantes.

Para além das diferentes apresentações de Profissionais da área sobre assuntos pertinentes relacionados com o tema proposto, este Workshop contou também com três Comunicações Orais, distribuídas ao longo dos diferentes painéis do dia, as quais foram da responsabilidade do alunos do 5º ano do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas do IUCS que, no âmbito da Unidade Curricular (UC) de Prática de Farmácia II, desenvolveram os seus trabalhos.

A sessão de abertura esteve a cargo do Professor Doutor Vítor Seabra, Diretor do Departamento de Ciências Farmacêuticas que teceu algumas considerações sobre a importância da formação contínua extracurricular na aquisição de mais conhecimentos e competências por parte dos Farmacêuticos.

No primeiro painel, moderado pelo Professor Joaquim Monteiro, Áurea Lima, docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas e regente das UCs de Prática de Farmácia, deu início à primeira intervenção da manhã, enquadrando o tema do Workshop e evidenciando a importância de preparar a população em geral e os profissionais de saúde em particular para o facto de o Cancro ser a Doença do Século XXI. Mais ainda, e tratando-se de uma doença crónica, salientou a importância de formar os farmacêuticos nas várias vertentes que o Cancro contempla, de forma a fazer face às necessidades da população que servem.

Seguiu-se a intervenção de Hugo Sousa, Investigador do Serviço Virologia e Grupo de Oncologia Molecular e Patologia Viral do IPO do Porto, com o tema **“Da Célula Tumoral à Neoplasia: A Importância da Investigação na Medicina Personalizada”**. Hugo Sousa chamou à atenção dos presentes para a mudança de paradigma que atualmente presenciamos, resultante da evolução da “medicina baseada na evidência” para uma “medicina personalizada” onde o conhecimento médico é aprofundado de acordo com as características genéticas de cada doente. Da sua apresentação ficou claro que a Oncologia é a área em que mais este conceito de “medicina personalizada” evoluiu e que tal conhecimento tem-se revelado útil na adaptação de orientações de tratamento dos doentes recorrendo à informação genética dos seus tumores.

Terminada esta intervenção, coube às alunas Maria Francisca, Fernanda Costa e Constança Domingues a responsabilidade da apresentação da Comunicação Oral 1 com o tema **“Há espaço para o Farmacêutico na equipa multidisciplinar de Cuidados Paliativos em Portugal?”**.

Este painel contou ainda com três preleções, dos palestrantes Ana Castro, Manuel Magalhães e António Araújo.

Ana Castro, Médica Oncologista do CHP, Professora associada convidada do ICBAS, com a sua intervenção **“Rastreio Oncológico em Portugal”** evidenciou os fundamentos dos rastreios oncológicos e seus vieses, explorando também as Orientações no que respeita ao Rastreio Oncológico de Mama, Colo do Útero, Colo-Retal, Próstata e Pulmão. Estes últimos não aplicados em Portugal.

**“Exames Auxiliares de Diagnóstico em Oncologia”** foi o tema da intervenção de Manuel Magalhães, Médico do CHP, que informou a audiência sobre as diferentes fases da Avaliação e Investigação em Oncologia, referindo a importância da investigação detalhada da História Clínica e a relevância dos Estudos Endoscópicos e Imagiológicos, bem como da Medicina Funcional na avaliação dos sinais, sintomas e/ou lesões apresentados pelos doentes. Para completar este painel, António Araújo, Especialista em Medicina Interna e Oncologia Médica pela Universidade do Porto abordou as **“Estratégias Terapêuticas em Oncologia”**. Na sua intervenção ficou claro que com o aumento da população mundial e respetiva esperança média de vida, a incidência das doenças oncológicas tem aumentado, apesar de se verificar uma diminuição da mortalidade, com exceção da taxa de mortalidade por cancro do pulmão na mulher. Ao longo da sua preleção evidenciou a diversidade desta patologia resultante dos diferentes microambientes e estados de imunidade do doente, bem como da existência de co-morbilidades que, no seu conjunto, condicionam o estado geral de cada situação clínica, tornando-a única e, por conseguinte, a resposta à terapêutica. Assim, e partindo do exemplo do cancro do pulmão, António Araújo apresentou a evolução do tratamento oncológico, evidenciando o aparecimento da terapia personalizada e explorando o tema da imunoncologia.

Seguiu-se a Comunicação Oral 2 com o tema **“Aplicações Móveis concebidas a pensar no Doente Oncológico”**, pelos alunos Ivo Gouveia, Ana Carolina Pereira e Sara Delgado.

No final, foi aberto o período de Discussão, onde tiveram lugar as dúvidas e curiosidades da plateia.

Durante o intervalo para almoço, todos os presentes tiveram oportunidade de analisar os restantes trabalhos desenvolvidos pelos alunos apresentados sob a forma de Poster.

O segundo painel, moderado por Vítor Seabra, teve como primeira palestrante Margarida Branco, Psicóloga no Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do CHP, que abordou o tema **“Da Comunicação do Resultado à Aceitação da Doença”**, mostrando o contributo e o papel do psicólogo na doença oncológica.

Em seguida, Bibi Sattar, Presidente da Instituição de Solidariedade Social aTTitude, apresentou o **“Projeto Vamos Cuidar”**, começando por detalhar o tema dos Cuidados Paliativos Pediátricos, chamando à atenção para o facto de que Cuidados Paliativos não deverão ser interpretados como sinónimo de cuidados de fim de vida, mas sim cuidados multidisciplinares que devem ser iniciados logo após diagnóstico da doença, acompanhando a criança e a família afetada em casos de doença crónica, grave ou limitante de vida. Na sua preleção chamou também à atenção para a falta de formação nesta área, que se repercute na falta de profissionais especializados que possam desenvolver estes cuidados nos hospitais de referência do nosso País, que se encontra na cauda da Europa Ocidental no desenvolvimento nesta área.

Bibi Sattar abordou ainda o tema da **“Nutrição Oncológica”**, referindo a importância da nutrição no decurso dos tratamentos oncológicos. De seguida apresentou o livro **“Receitas Deliciosas para Doentes Oncológicos em tratamento”** que foi desenvolvido com o intuito de ajudar doentes a encontrar informação sobre que alimentação deverão ter a cada momento do seu tratamento, através de receitas práticas e adaptadas às suas necessidades. Estas receitas foram desenvolvidas por conceituados *Chefs*, e sob orientação de uma equipa técnico-científica que validou cada inspiração gastronómica.

Terminada a sua preleção, as alunas Sara Frazão, Raquel Espincho e Ana Patrícia Silva apresentaram a Comunicação Oral 3 com o tema **“Cannabis sativa. uma terapia complementar no alívio da dor do doente oncológico”**.

Posteriormente, foi aberto um período de Discussão, onde questões foram colocadas pelos presentes aos diversos intervenientes do painel.

O terceiro e último painel, moderado por Vítor Seabra, contou com a presença de mais três palestrantes. Eduardo Oliveira, Responsável pelo **Programa de Exercício MAMA HELP** (Centro de Apoio a Doentes com Cancro da Mama), elucidou sobre a necessidade de melhoria da qualidade de vida dos doentes oncológicos, nomeadamente através do alívio da adinamia e astenia resultantes dos tratamentos a que são submetidos. Assim, durante a sua intervenção, analisou e descreveu as vantagens do exercício físico com finalidade clínica, na função cardiovascular e muscular. Na prescrição do exercício feita a cada doente, é tida em conta a sua história clínica de forma a serem determinados a frequência, a intensidade, a duração e o tipo de exercícios mais adequados a cada pessoa.

Mónica Dinis, Farmacêutica/Formadora no Departamento Técnico Científico dos Laboratórios Dermatológicos D’Uriage Portugal, apresentou o tema **“Particularidades da Pele do Doente Oncológico”**. Após descrever a importância da Barreira Cutânea e as consequências da modificação na mesma, descreveu o impacto negativo que as terapias oncológicas têm a nível das mucosas e da Barreira Cutânea. Por essa razão, torna-se imperativo o uso de cuidados especiais face às alterações registadas, nomeadamente a nível da hidratação, nutrição e proteção solar. Ao longo da sua intervenção, reforçou ainda algumas medidas não farmacológicas de forma a minimizar as agressões à pele fragilizada. A última intervenção esteve a cargo de Alexandra Nunes, que deixou o seu testemunho de **“SER Doente Oncológico”**.

Posteriormente, foi aberto o último período de Discussão, onde os presentes colocaram as suas questões. No final das apresentações, decorreu a entrega dos prémios **“Intervenção Farmacêutica 2015”**. Antes de revelar os trabalhos vencedores de **“Melhor Comunicação Oral”** e **“Melhor Comunicação em Poster”**, Áurea

Lima, num momento retrospectivo, lembrou alguns momentos das edições anteriores do atual Workshop, agradeceu publicamente a todos os elementos da Comissão Organizadora e da Comissão Científico-Pedagógica da presente edição. Mais ainda, presenteou os “Alunos Prática de Farmácia” (Maria Campilho, Ivo Gouveia, Filipa Loureiro e João Sousa) que durante 2 semestres auxiliaram o regente na articulação das UCs de Prática de Farmácia com os restantes alunos. Finalmente, revelou como “Melhor Comunicação em Poster” o trabalho intitulado **“Nutrição no Doente Oncológico”** de Sandra Eira e Tânia Fernandes e **“Cannabis sativa: uma terapia complementar no alívio da dor do doente oncológico”**, da autoria de Sara Frazão, Raquel Espincho e Ana Patrícia Silva como “Melhor Comunicação Oral”.

Na sessão de encerramento, Vítor Seabra e Áurea Lima teceram algumas considerações finais sobre o dia de trabalhos, resumiram os pontos mais altos do evento e, em nome da Comissão Organizadora e da Comissão Científico-Pedagógica do presente Workshop, reconheceram publicamente todas as entidades que apoiaram o evento.

Os merecidos reconhecimentos e agradecimentos foram dirigidos a oradores, patrocinadores e participantes. Assim, à CESPU, ao IUCS, à ANF, aos Laboratórios Dermatológicos D’Uriage Portugal, ao Ales Groupe Portugal, à ConvaTec, à ATTitude, à Mama HELP, aos palestrantes e aos participantes, o nosso sincero MUITO OBRIGADO!